

Retalhos da Vida

giseida morais

História em 5 Tempos

O ônibus vinha se arrastando. Parecia mulher desconjugada carregando excesso de gordura. De vagarinho, de-va-ga-di-nho. De repente pé no acelerador e a lataria começou a bailar. Passara a rua dos guardas.

Um homem na porta da bodega olhava.

xxx

No interior do ônibus um casal reclamava porque não duravam o que se diziam. Tolice. Pior era a feijoadade pernas, braços, embulhões, e rostos suarentos entre as duas fileiras de poltronas desmaneteadas. E ninguém reclamava.

xxx

Na calçada uma criança brincava com um pião azul. «Toda, toda pião».

O pião rascou da sua mão e nunca mais ele o viu.

xxx

Um farrapo de paralelepípedo reclamou que estava sendo esmagado. Mas a criança, coitada, essa estava sem lábios para gritar que a deixassem VIVER

xxx

O homem na porta da bodega viu tudo.

O Pão, a Rosa e a Paz

se ela tivesse a graça dos lírios do campo, a beleza de Paulina Bonaparte e a sua palavra fosse como água clara rolando da montanha, ela diz:

... ainda assim tudo me faltaria
se eu não tivesse o humano em todos os meus
(gestos
e não fosse capaz de querer
para todo ser humano
o pão, a rosa e a paz.

Belos versos, bela mensagem poética de Maura de Senna Pereira no seu poema CANTO PRIMEIRO.

xxx

Querer a rosa para todo ser humano é querer ver o rosto de todas as crianças banhado de venturas e ninguém mendigar o alimento para seus ventres vazios.

xxx

Querer a rosa para todo ser humano é querer ver a felicidade, a alegria, a pureza de intenções em cada face.

xxx

Querer a paz para todo ser humano é querer ver a paz interior refletida nas atitudes dos homens e expulsar para sempre a ameaça de guerra.

xxx

O pão a rosa e a paz — não é o capitalismo nem o comunismo que nos pode dar.

xxx

Como o mundo seria diferente, Cara poetisa MAURA, se todo ser humano desejasse para o seu semelhante o pão, a rosa e a paz.

mento Autônomo amanhã a noite

SESGIPE DERROTOU O CONFIANÇA: 2x0

O «Record» de Renda Nos Jogos Noturnos

ção foi um dos mais sentados principais em seu primeiro onde se viu um futuro e penetrante arte de Confiança, já

Sergipe andou com mente astalhoado, menos de dois gols até avançado «pre» perdeu. Todos os

dos lances foram se chocar com o poste quando a da indicava a queda da meta rubra, mas esta mal-tese de intecja milagrosa mente.

1º TEMPO: SERGIPE
1 X 0

Enquanto o ataque «pro-

letário» perdia gols a grande, o Sergipe, em um contra-ataque esporádico, conseguiu marcar o seu primeiro ponto, numa «pichotada» de Mamede que Ze Alvino soube muito bem aproveitar. O chute foi desferido quase sem ângulo ídrio a peloja colocan- no canto oposto da meta

de C-esteje. Isto aos 31 minutos.

Este gol não esmoreceu o ânimo da equipe «proletária», que continuou a perseguir o gol que não surgia, apesar das inúmeras oportunidades «oferecidas» pela apavorada defesa rubra.

O SERGIPE CONSOLIDA:
2 X 0

O fato repete-se na segunda etapa, quando mais perseguiu o empate o Confiança viu-se mais perseguido. Outro gol-surpresa aos 23 minutos quando o meia Nilson usando de sua preferência ficou «empau» o bloco defensivo «proletário» e fulminou Corojé com um pelardo de qual lhe veio a «sobra» do aqueiro para completar de cabeça para o fundo das rédeas. Daí em diante caiu verginiosamente o quadro «operário» desabismado pela má sorte. O Sergipe tranquilizou-se no gramado e gastou maior parte de tempo em pândea a bola.

Com este triunfo «esquadrão rubro» marcha firmemente para a conquista do título do primeiro turno do certame.

DETALHES TÉCNICOS:
1º Tempo: Sergipe 1 x 0
(Ze Alvino).

ETA
gipe

Aracaju Quarta-Feira
de Outubro de 1960

Querido Leitor

Você já ouviu falar do GRANDE CONCURSO CULTURA?

Claro, que sim! Você, como pessoa de bom gosto, conhece certo da CULTURA e portanto, já sabe o que é o GCC.

Mas será que você já mandou a sua resposta, para conhecer aos maravilhosos prêmios que serão distribuídos? Se não fez isto, trate de fazer o quanto antes.

Mantenha o seu receptor ligado para a CULTURA preste muita atenção às perguntas e responda imediatamente para o seguinte endereço:

GRANDE CONCURSO CULTURA

Caixa Postal 81 — Aracaju — Sergipe

Não esqueça de mencionar em que programa foi feita a pergunta. É facilíssimo!!

Garantimos que jamais existiu algo tão sensacional. Mas não se preocupe, pois as perguntas são simples e você poderá responder na hora, sem nenhum trabalho. Não querendo responder as várias perguntas, de uma só vez, poderá fazê-lo, a medida que elas forem feitas.

Bem, querido expectador, é só. Trate de mandar sua resposta, agora.

A sua RADIO CULTURA

INEDITO

mesmo
necer
líder

de campeonato, não
gou a convencer. Com
futebol antiquado, con-
o sem nenhuma pizza
rica. Sua desconfiança
crada nos elementos